

# Empréstimos relacionados com a cosmética e o tratamento do corpo no léxico português

*Edyta Jablonka*

Universidade Marie Curie-Sklodowska (Polónia)

*Edyta Jablonka*: LOANWORDS RELATED TO COSMETICS AND BODY TREATMENT IN THE PORTUGUESE LEXICON

**Abstract.** The present study intends to put an emphasis on introducing loanwords in the Portuguese language, as well as to present some problems related to the use of loanwords related to body treatment in the Portuguese lexicon. Taking into account the work of several Portuguese and Brazilian linguists, we intend to see loanwords as an enriching element, however, their exaggerated use may cause some doubts and lead to incomprehension. There are also several examples found in women's blogs. Assuming that each language needs to renew its lexical assets to function as a communication tool due to the appearance of new objects and phenomena, a loanword is one of the very important elements of this process and the needs of each language are an indispensable criterion in introducing foreign words in the domain of cosmetics.

**Keywords:** loanwords, Anglicism, foreign words, blog, Portuguese, Internet

*Едита Яблонка*. ЗАЕМКИ, СВЪРЗАНИ С ТЕМИТЕ ЗА КОЗМЕТИКА И ТРЕТИРАНЕ НА ТЯЛОТО, В ПОРТУГАЛСКИ

**Резюме.** Настоящото изследване е фокусирано върху навлизането на заемки в португалския език и върху проблемите на употребата на чужди думи, свързани с темите за козметика и третиране на тялото, в португалската лексика. На основата на трудовете на редица португалски и бразилски езиковеди в настоящата статия заемките се разглеждат като елемент, който обогатява лексиката на езика приемник, макар прекомерната им употреба често да води до неразбиране. Редица подобни примери откриваме в блогове, писани от жени. Приемайки, че във всеки език е необходимо постоянно обновление на лексикалния запас, за да може успешно да се използва като средство за ефективна комуникация, не може да се отрече водещата роля на заемките в този процес. Нуждата от обновление в езиците е един от основните критерии за навлизането на чужда лексика в сферата на козметиката в португалския и в други езици.

**Ключови думи:** заемки, англицизми, чужди думи, блог, португалски, интернет

O empréstimo como fenómeno natural da língua constitui um reflexo dos processos decorrentes nas sociedades resultante das necessidades dos falantes, que renovam incessantemente o seu acervo lexical conforme as tendências atuais. Do ponto de vista sincrónico, o nosso trabalho estuda o carácter estável da língua que passa de geração em geração e não dificulta a comunicação, mas do ponto de vista diacrónico, também observamos as mudanças lexicais que têm ocorrido na língua, a língua que se altera e se modifica com as influências provenientes das outras culturas devido ao processo da globalização, observável na nossa época. Parece importante, estudando os empréstimos, observar também as mudanças na sociedade em questão em que essas unidades são inseridas, dado que o acervo lexical adquirido reflete estas alterações. Ao passo que a cultura se desenvolve, o vocabulário evolui, introduz novas unidades lexicais enquanto outras caem em desuso.

Para considerar se uma palavra é de origem estrangeira, é preciso determinar os seus traços gráficos, grafo-fonéticos, léxico-semânticos, morfológicos e gramaticais. Podemos também sugerir a oposição entre o que é originário / importado. Segundo Dubois (2004, p. 209):

Há empréstimos linguísticos quando um falar A usa e acaba por integrar unidade ou um traço linguístico que existia precedentemente num falar B e que A não possuía; a unidade ou o traço emprestado é, por sua vez, chamado de empréstimo. O empréstimo é o fenómeno sociolinguístico mais importante em todos os contactos de línguas, isto é, de um modo geral, todas as vezes que existe um indivíduo apto a se servir total ou parcialmente de dois falares diferentes. O empréstimo liga-se necessariamente ao prestígio de que goza uma língua ou o povo que a fala (carácter melhorativo), ou então ao desprezo no qual ambos são tidos (carácter piorativo).

A tipologia proposta por Biderman (2001) distingue três tipos de estrangeirismos na língua portuguesa: decalque – modelo concretizado, traduções à letra de uma palavra estrangeira; palavras aportuguesadas – adaptação da forma estrangeira à fonética e à ortografia portuguesa (como p. ex. clube, bife); incorporação do vocábulo com a sua grafia original (*best seller*). Falando dos empréstimos, Alves (1990) explica que estas palavras passam por várias etapas até se integrarem à língua recetora e é possível falar da integração completa quando as palavras estrangeiras ficarem adaptadas na grafia, morfologia ou semântica. Boléo (1965, pp. 9–10) considera um fator importante distinguir “ocasião” e “causa” de importação. Nesse sentido, a “ocasião” acontece quando uma palavra é “trazida” do estrangeiro, mas a “causa” é mais complexa porque é capaz de fixar a palavra no dado sistema linguístico. Daí vêm quatro causas que influem na incorporação de novas palavras numa língua. Trata-se, nomeadamente, dos fatores tais como: necessidade, maior rigor de sentido, concisão e eufemismo. A necessidade é relacionada com o objetivo de nomear novos objetos, até agora desconhecidos; o

maior rigor de sentido exige o emprego de uma palavra estrangeira por não existir o equivalente na língua importadora; a concisão justifica o uso de somente uma palavra em vez de uma perífrase longa; o eufemismo permite suavizar o discurso. Deve-se também ter em consideração “o grau de aceitação e de longevidade dos estrangeirismos, uma vez que há alguns que após curto e/ou demorado uso acabam por “morrer”; outros, resistindo à passagem do tempo, familiarizaram-se com a nossa língua, chegando, mesmo, a nacionalizar-se através da adaptação à grafia e à fonética portuguesas.” (Teixeira, 2007, p. 30) Lamberti (1999, p. 28) afirma que para classificar uma palavra como empréstimo, ela deve apresentar os seguintes traços:

- ser palavra de origem estrangeira, assim como palavra estrangeira quando a sua forma ainda não foi adaptada à língua receptora (palavras como *jeans*, *show*, *design*, *know-how*, *leasing*, *marketing*, *airbag*);
- ser palavra atestada como de origem estrangeira, mas ter a sua forma completamente adaptada à gramática da língua receptora, decalcada ou híbrida, como ‘blecaute’, ‘terapista’, ‘design gráfico’, respetivamente;
- ser tanto no primeiro caso citado como no segundo um termo de uso generalizado ou seja, termo difundido numa comunidade.

As palavras estrangeiras podem causar problemas a todas as pessoas de uma comunidade falante, quando são demasiado especializadas, quando provocam dificuldades na pronúncia, na escrita, o que faz com que às vezes apareçam várias versões gráficas de uma mesma palavra estrangeira, há também problemas de compreensão. No uso gramatical, pode haver problemas com a flexão das palavras estrangeiras, com o género e número, o que confirmam os exemplos selecionados e apresentados a seguir.

Sem dúvida alguma, o contacto entre as nações e as línguas conduz aos empréstimos de novos vocábulos e expressões, que se podem tornar frequentes e adaptar-se ao sistema lexical da língua importadora, outros podem ser passageiros, resultantes da moda efémera. Contudo, nenhuma língua está livre dos empréstimos, pois o isolamento completo, sobretudo na nossa época, quando é tão fácil comunicar-se com o mundo, não parece possível nesta “aldeia global” em que vivemos. As revistas e os jornais usam o léxico estrangeiro às vezes por necessidade, para ter o vocabulário mais sofisticado, mais moderno, que se pode identificar com outras culturas, sobretudo com a cultura anglo-saxónica. Usar palavras estrangeiras significa estar mais perto do ideal, mais perto do mundo. Nas análises relacionadas com os estrangeirismos aparece também a questão do fator prestígio / desprestígio (Xatara 2001). O prestígio em geral é relacionado com o uso das palavras estrangeiras e o desprestígio com a falta de respeito perante a língua materna. Observando os exemplos reunidos no nosso estudo, achamos que

o fator de prestígio é muito importante, portanto, há mais casos em que se fala dos objetos e fenômenos novos. O campo lexical de produtos de beleza é muito característico na língua porque no mercado aparecem sempre novos produtos e invenções, por isso é mais fácil emprestar uma palavra estrangeira do que criar uma forma equivalente em português.

Os exemplos que nos foi possível encontrar mostram que os fatores socioculturais têm a influência muito forte na língua, informam-nos que o mundo se torna cada vez mais próximo e que, graças à Internet, a comunicação é mais fácil, o acesso à informação cada vez mais rápido, a moda das redes sociais e dos blogues entra na vida real das pessoas, faz nascer novas palavras, novas designações dos fenômenos que as pessoas do mundo inteiro intercambiam entre si. Um dos campos lexicais mais propícios para o aparecimento dos empréstimos é o campo lexical de produtos de beleza e do tratamento do corpo. Trata-se da temática muitas vezes apresentada nos blogues femininos e nas revistas em que as autoras apresentam diferentes produtos e novas tendências, por isso, o material disponível é muito rico. No campo lexical desta área predominam as palavras de origem inglesa, o que confirma o papel atual do inglês como língua franca contemporânea. Para os objetivos do nosso estudo, devido à grande riqueza do *corpus* encontrado nos blogues e nas revistas femininas, decidimos enumerar apenas os exemplos cuja forma não foi adaptada à língua receptora e decidimos distinguir três tipos de produtos: de maquiagem, de cuidados corporais e de tratamento de cabelo.

Vocabulário relacionado com a maquiagem:

(1) “A técnica **floating crease eyeliner** inundou os nossos feeds.”

([https://www.maxima.pt/beleza/maquiagem/detalhe/saiba-mais-sobre-a-mais-recente-tendencia-de-maquiagem-noinstagram?ref=SEC\\_Destaques\\_Secund%C3%A1rios\\_beleza](https://www.maxima.pt/beleza/maquiagem/detalhe/saiba-mais-sobre-a-mais-recente-tendencia-de-maquiagem-noinstagram?ref=SEC_Destaques_Secund%C3%A1rios_beleza))

(2) “Um **cat eyes** bem puxado e trabalhado em marrom. Jennifer Hudson escolheu um mega **cat eyes** preto com esfumado marrom chocolate para usar com seu batom roxo.” <http://camilacoelho.com/>

(3) “E, por isso mesmo, e em parceria com a Youth Lab, tenho para vos oferecer uma box três produtos MEGA: um **cleanser**, um creme hidratante e um serum revitalizante.” [www.apipocamaisdoce.sapo.pt](http://www.apipocamaisdoce.sapo.pt)

(4) “um pequeno guia que explica o que é **contouring** e o que deve ter em conta antes de experimentar esta famosa técnica no mundo dos famosos e da maquiagem.

Mas o que é exactamente a Técnica do **Contouring?**” <http://www.mulherportuguesa.com/>

(5) “Produtos em **cushion** – esta é outra tendência forte que já inspirou marcas ocidentais – a Lancôme acabou de lançar a sua versão de base em **cushion** e aStila também lançou um delineador com essa tecnologia. O diferencial do **cushion** está no seu design inovador: o produto fica armazenado num compartimento embaixo

de uma esponja especial. [...] A aplicação é fácil e a cobertura é natural.” <http://www.garotasesupidas.com>

(6) “Eu ia mais virada para comprar o famoso iluminador **living luminizer** mas achei que não resultava na minha pele.” <http://www.patuxxa.com/>

(7) “Espero que logo vc já possa fazer as **makes** lindas de sempre!

[...] por favor aguardo sua resposta bjssss amoo suas **makes**, seus videos e suas monster higt kkkk quero elas pra mim são lindasssss” <http://andrezagoulart.com.br/blog/>

“Acompanhe em vídeo o resultado dos produtos **na make**. Espero que gostem.” <http://www.janasabrina.net/>

“Caso contrário, o **make** vai borrar no meio do dia. Mas com o lápis que usei, é tranquilo e dura o dia todo!

Neste **make** eu usei o pigmento, com 2 marrons esfumando o cantinho externo e o côncavo.” <http://www.bezacomprada.com/>

“Adoro esse **make** esfumado só rente aos cílios de baixo como a Joan Smalls usou!

Gigi Hadid com rabo alto com raiz bem esticada + **make** leve e iluminado com bastante rímel e lápis branco para abrir o olhar” <http://revistavogue.globo.com/diadebeaute/>

Apesar de os empréstimos se integrarem, em geral, quanto ao número e gênero (um *cat eyes*, o *cleanser*, o *contouring*, o *cushion* e, a seguir, o *strobing*, o *eyeliner*, o *primer*, o *lipstick*), alguns casos apresentam divergências, como por exemplo o empréstimo “make”. Reparemos que nos blogues este lexema funciona como masculino ou feminino, então, sempre existe uma hesitação quanto à adaptação morfossintática desta palavra, tal como no exemplo seguinte (uma *make-up*, o *makeup*). Repare-se também na hesitação quanto à grafia (com e sem hífen):

(8) É um produto com multi funções para quem procura uma **make-up** com efeito mais natural e uma aparência mais saudável.

<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

[...] resolveram adentrar o universo do **makeup** e mostrar toda a verdade por trás da “maquiagem perfeita”. <http://www.bezacomprada.com/>

O empréstimo *make-up* nos blogues brasileiros em geral não é muito frequente porque a forma muito mais usada é *make*, enquanto nos blogues portugueses também se usa a forma adaptada ‘maquilhagem’ (de origem francesa).

(9) “Claro que não são exatamente as mesmas cores mas você consegue fazer um **smokey eye** lindo usando essa ideia de aplicação variando cores.” <http://blogdaroana.com/>

“ele já virou o batom favorito para fazer aquele **smoky eye** babado.” <http://blogdaroana.com/>

Neste caso, também podemos observar duas grafias diferentes, o que confirma as dificuldades relacionadas com o uso dos empréstimos (no caso do estilo da maquiagem a forma correta é *smokey eye*, também usada no plural – *smokey eyes*).

(10) “Esqueça o contorno: aposte no **strobing!**” <http://www.lilianpacce.com.br/>

(11) “Um rosto “quase” limpo, em que os olhos estão em destaque, com as sobrancelhas carregadas e um **eyeliner** bem marcado.” <http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>

(12) “No que toca aos batons um de cor neutra, próxima da tonalidade dos vossos lábios (ou **gloss**, se preferirem), e um tom mais garrido como vermelho ou rosa choque.” <http://aguidaequesabe.com/>

(13) “Já devem ter reparado que raramente ando sem um **red lipstick**.” <http://amberhella.com/>

(14) “**Primer ou no primer?** Nunca uso **primer**. <http://amberhella.com/>

“Clinique descreve os Pop Lips como um batom rico em cor acrescido de **primer** suavizante [...]. Quanto à parte do **primer** não posso dizer grande coisa, tenho os lábios naturalmente suaves à custa de muito protector labial.” <http://www.patuxxa.com>

„Luh Sicchierolli trouxe um balm e **primer** labial que hidrata, reduz a aparência de linhas finas nos lábios e prolonga a duração do batom.” <http://www.coisasdediva.com.br/>

Vocabulário relacionado com o tratamento do corpo:

(15) “O uso de **after sun** após um dia de sol é essencial para todos, mas quem tem um escaldão pode optar por usar uma fórmula SOS.” <http://modaebeleza.blogs.sapo.pt/>

“Era uma linha de protectores e **after-sun** com nácares dourados que deixavam a pele a reluzir.” <http://apipocamaismoce.sapo.pt/> (sublinhados nossos)

Mais uma vez, encontramos um exemplo que possui duas grafias diferentes – com e sem hífen, o que confirma não-adaptação completa do empréstimo em questão.

(16) “base **anti-aging** em gel, disponível em 15 cores” <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

(17) “Gente, a **nail art** parece que veio pra ficar mesmo.” <http://www.lalanoieto.com.br/>

(18) “é a ‘nova’ técnica para fazer unhas de gel de um modo mais natural, sem cola nem unhas de plástico (**tips**).” <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>

(19) “As chamadas **sheet mask** são mais uma tendência oriunda da cosmética asiática a chegar ao nosso cantinho do mundo. Tudo isto começou no ano passado, quando comprei umas revistas japonesas através da internet e uma delas trazia de brinde duas **sheet mask**. <http://www.patuxxa.com/>

(20) “Nunca tinha visto DIY de **bath bombs** e, por isso, este projeto deixou-me rendida!” <http://semprenamoda.pt/>

(21) “Começando pelo Sweet Tintations, ele vem com dois **lipbalms** tamanho original” <http://blogdaroana.com/>

(22) “As nossas avós podiam não saber o que era um **brazilian wax**, mas sabiam que a pressa é inimiga da perfeição.” <http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>

(23) “Tem uma fórmula resistente à água e é **oil-free**, incluindo vitamina E e filtros foto-estáveis na sua fórmula. Protector Solar Facial FPS 30 [...] protegem contra os raios UV (A e B), são **oil-free**, resistentes à água e prometem uma rápida absorção.” <http://www.lets-talk-about-beauty.com/>

O fator económico, já mencionado e visível nos exemplos citados, também não pode ser negligenciado, pois os anglicismos são frequentemente muito mais breves do que as formas correspondentes portuguesas (*nail art, tips, bath bombs, lipbalms*).

Do ponto de vista morfossintático, registamos alguns empréstimos formados pelos processos de composição e derivação. No *corpus* selecionado, encontra-se a forma composta de prefixo vernáculo anti- + base inglesa *aging*. Algumas expressões são formadas por composição de unidades lexicais vernáculas e estrangeiras (“*cat eyes* preto”, “iluminador *living luminizer*”). Quanto à classe gramatical, a maior parte dos neologismos por empréstimo pertence à classe dos substantivos, o que confirma as considerações de Alves (1984) sobre a classe gramatical dos neologismos recebidos por empréstimo no português. Segundo a autora, este fenómeno acontece comumente em todos os sistemas linguísticos (Alves, 1984, p. 122).

Vocabulário relacionado com o tratamento do cabelo:

(24) “**Bronde**” – Nem castanho, nem loiro (loirinho ou castaioiro, em português, heheh).” <http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com>

(25) “Mas seus cabelos pretos devem voltar logo por causa da série, né? Ou vai rolar Branca de Neve com “**granny hair**”? *haha*” <http://www.justlia.com.br/>

(26) “Também acho perfeito para quem faz mechas nos cabelos, principalmente o famoso **ombré hair**.” <http://claudinhastoco.com/>

(27) “O **long bob** dela tem ponta mais comprida na frente, com luzes platinadas e raiz natural.” <http://www.belezacomprada.com/>

(28) “Aprenda a recriar o ‘**messy bun**’ de Meghan” (<http://activa.sapo.pt/saude-e-beleza/2018-08-04-Aprenda-a-recriar-o-messy-bun-de-Meghan>)

(29) “um evento que reúne os principais profissionais de beleza e **hair stylists** para mostrar as tendências que estão por vir relacionadas a cabelo (corte, cor e penteados).” <http://www.elfinha.com/>

(30) “Mas, sem dúvidas, é o **pastel hair** que faz mais sucesso.” <http://www.pausaparafeminices.com/>

(31) “Você pode até não aderir à moda, mas tenho certeza de que vai se apaixonar pelo **rainbow hair!**” <http://www.pausaparafeminices.com/>

(32) “O **strawberry blonde** vem fazendo sucesso entre as famosas e promete ser a cor desse inverno. <http://www.glam4you.com>

(33) “**Dry Shampoo!!!** O Shampô seco ajudar a modelar melhor o cabelo quando ele está impossível.” <http://amberhella.com>

(34) “Isto e um coque ou um **ponytail**. Também compenso na maquiagem.” <http://amberhella.com>

(35) “Achei que também deixa o cabelo bem macio e hidratado, diminui um pouco o **frizz** e deixa os fios mais ~desembaraçáveis.” <http://www.coisasdediva.com.br>

(36) “Mas existem outras maneiras de chegarmos a um **beach hair**, com pouco esforço e sem aparelhos quentes!” <http://www.belezacomprada.com/>

(37) “Mas quando é mesmo um super **bad hair day**: Gorro ou chapéu.” <http://amberhella.com>

Observando os exemplos selecionados, parece-nos possível distinguir diferentes tipos de empréstimos, descritos na primeira parte do presente estudo. Distinguimos então um grupo de lexemas em que aparecem as palavras que nos informam sobre os fenômenos recentes, as tendências na maquiagem e várias novas técnicas do tratamento de corpo e de cabelo (*bath bomb, bronde, bronzer, cat eyes, contouring, cleanser, cushion, floating crease eyeliner, granny hair, living luminizer, long bob, messy bun, nail art, ombré hair, pastel hair, primer, rainbow hair, smokey eye, sheet mask, strawberry blonde, strobing*). Porém, no vocabulário relacionado com o campo lexical em questão também são usados termos que têm os seus equivalentes em português e o seu uso não é indispensável (*brazilian wax, dry shampoo, eyeliner, frizz, hair stylist, lipbalm, make, makeup, oil-free, ponytail, red lipstick, tips*). Por isso, podíamos chamá-los de estilísticos, por serem usados em textos cujo papel é, em muitos dos casos citados, publicitário. O exemplo *anti-aging* tem o valor de eufemismo por substituir a expressão “anti-envelhecimento” capaz de suscitar conotações negativas, relacionadas com a velhice. Todos os exemplos apresentados provêm do inglês, a língua franca atual (citamos apenas uma forma híbrida (de francês e inglês) *ombré hair*).

Reparemos que no vocabulário relacionado com a cosmética se reflete a expansão das inovações nesta área. A atividade das blogueiras que têm de informar os seus leitores sobre os novos produtos exige frequentemente o uso de termos originais. O nosso estudo confirma também a grande produtividade das unidades lexicais estrangeiras, o que ao mesmo tempo evidencia a influência estrangeira na sociedade portuguesa e brasileira. Quanto à presença de estrangeirismos, o acesso cada vez mais fácil a tecnologias avançadas, reflete o prestígio atribuído ao inglês; graças ao seu uso, as leitoras podem sentir-se mais próximas do mundo das blogueiras, por outro lado, os estrangeirismos têm a função pragmática e são uma ferramenta útil para as blogueiras que os usam para tornar os seus textos mais atraentes, mais modernos e por isso são capazes de seduzir mais leitoras,

contando milhares de visitas e de comentários colocados nos blogs. Muitas das blogueiras citadas no nosso estudo são conhecidas em Portugal e no Brasil: escrever um blogue não é escrever um “diário virtual” – é gerar um negócio, fazer do blogue uma atividade profissional. Atrever-nos-íamos a afirmar que o uso das palavras estrangeiras nos blogs às vezes resulta da estratégia de *marketing* das autoras, além do já mencionado prestígio (este fator é destacado também por Manzóllilo, 2014, p.126: “O prestígio e o poderio do país de onde parte o empréstimo certamente explicam, por exemplo, por que entre os séculos XVIII e XX o português – e muitas outras línguas – recebeu quantidade expressiva de itens lexicais do francês, o mesmo acontecendo na atualidade em relação ao inglês.”) As autoras dos blogs recorrem ao estrangeirismo também por causa da incapacidade de reproduzir de maneira adequada os conceitos ou os termos específicos inexistentes ou desconhecidos na cultura da língua materna delas, os “*culture-specific concepts*” (Segundo Baker (1992, p. 21): “*The source language word may express a concept which is totally unknown in the target culture. The concept in question may be abstract or concrete; it may relate to a religious belief, a social custom, or even a type of food.*”).

Tentámos mostrar, ao longo do presente artigo, que a introdução das unidades lexicais estrangeiras se tem tornado nos últimos tempos uma fonte muito rica de expansão lexical. Porém, não podemos ter a certeza que todas as unidades citadas vão integrar o acervo lexical do português. Indubitavelmente, o papel das comunidades falantes é primordial na sua (não) inclusão no português.

## Bibliografia

- Alves, I. M. A integração dos neologismos por empréstimo ao léxico português. *Alfa*. São Paulo, v. 28, 1984, pp. 119–126.
- Alves, I. M. Neologismo – criação lexical. São Paulo, Ática, 1990.
- Baker, M. In *Other Words – a Coursebook on Translation*. London and New York: Routledge, 1992.
- Biderman, M. T. C. Fundamentos da Lexicologia. *Teoria linguística: teoria lexical e computacional*. São Paulo, Martins Fontes, 2001, pp. 99–155.
- Boléo, M. de Paiva. O problema da importação de palavras e o estudo dos estrangeirismos (em especial dos francesismos) em português. *Lições de Linguística Portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editora, 1965.
- Dubois, J. Dicionário da Linguística. São Paulo: Cultrix, 14ª ed., 2004.
- Jablonka, E. Introdução das unidades lexicais estrangeiras no português atual. Estudo baseado em blogs femininos portugueses e brasileiros. Lublin: Wydawnictwo UMCS, 2016.

- Lamberti, F. Empréstimos linguísticos no Português do Brasil: uma interpelação varia-  
cionista. Dissertação de Mestrado – UnB, 1999.
- Manzollilo, V. C. de Oliveira. Empréstimo linguístico: o que é, como e por que se faz.  
*XVIII Congresso Nacional de Linguística e Filologia, Semântica e Terminologia*.  
Rio de Janeiro, 2014, pp. 121–155.
- Teixeira, M. M. Teles de Vasconcelos. *A Entrada de Estrangeirismos na Língua Portu-  
guesa. Contributos Para um Estudo Sociolinguístico*. Doutoramento em Linguísti-  
ca Aplicada – Universidade de Lisboa, Lisboa, 2007.
- Xatara, C. M. Estrangeirismos sem fronteiras. *Alfa*. São Paulo, v. 45, 2001, pp. 149–154.

#### Endereços eletrônicos

- <http://apipocamaisdoce.sapo.pt/>  
[https://www.maxima.pt/beleza/maquilhagem/detalhe/saiba-mais-sobre-a-mais-recente-tendencia-de-maquilhagem-no-instagram?ref=SEC\\_DestaquesSecund%C3%A1rios\\_beleza](https://www.maxima.pt/beleza/maquilhagem/detalhe/saiba-mais-sobre-a-mais-recente-tendencia-de-maquilhagem-no-instagram?ref=SEC_DestaquesSecund%C3%A1rios_beleza)  
<http://activa.sapo.pt/saude-e-beleza/2018-08-04-Aprenda-a-recriar-o-messy-bun-de-Meghan>  
<http://www.amiudadossaltosaltos.com.pt/>  
<http://modaebeleza.blogs.sapo.pt/>  
<http://www.mulherportuguesa.com/>  
<http://www.lets-talk-about-beauty.com/>  
<http://mini-saia.blogs.sapo.pt/>  
<http://cronicasrosacueca.blogspot.com/>  
<http://amberhella.com>  
<http://semprenamoda.pt/>  
<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=https://martinhaecompanhia.wordpress.com/>  
<http://www.patuxxa.com/>  
<http://blogsportugal.com/post/iframe?url=http://salpicos-f.blogspot.com/2015/06/bem.html>  
<http://aguidaequesabe.com/>  
<http://agatadesaltosaltos.blogspot.pt/>  
<http://www.justlia.com.br/>  
<http://www.2beauty.com.br/blog>  
<http://claudinhastoco.com/>  
<http://andrezagoulart.com.br/blog>  
<http://lalanoieto.com.br/>  
<http://www.coisasdediva.com.br/>  
<http://blogdaroana.com/>  
<http://www.janasabrina.net/>  
<http://www.belezacomprada.com/>  
<http://camilacoelho.com/>

<http://www.garotasesupidas.com/>  
<http://www.elfinha.com/>  
<http://www.lilianpacce.com.br/>  
<http://www.glam4you.com>

**Доц. д-р Едита Яблонка**  
Катедра по португалистика  
Факултет по хуманитарни науки  
Университет „Мария Склодовска-Кюри“  
Адрес: пл. Мария Склодовска-Кюри 4а, 20 – 031 Люблин, Полша  
✉ edyta.jablonka@poczta.umcs.lublin.pl

**Assoc. Prof. Edyta Jablonka, PhD**  
Department of Portuguese Studies  
Faculty of Humanities  
Maria Curie-Skłodowska University  
Address: pl. M. Curie – Skłodowskiej 4 a, 20 – 031 Lublin, Poland  
✉ edyta.jablonka@poczta.umcs.lublin.pl